

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-975-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.759220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.







É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.


Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFRO-BRASILEIRO SIM SENHOR! HISTÓRIA, EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA NO IMAGINÁRIO EDUCACIONAL AMAZÔNICO	
Francisco Marqueline Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208021	
CAPÍTULO 2	9
A EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O FORTALECIMENTO DO CAPITALISMO	
Vanderlise Ines Prigol Reginato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208022	
CAPÍTULO 3	23
O FRACASSO E A EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA	
Eleonilson Nascimento Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208023	
CAPÍTULO 4	37
A FLIPPED CLASSROOM NO CONTEXTO METODOLOGIAS ATIVAS: UMA PROPOSTA VIÁVEL PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM	
Eliane Nascimento Gomes Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208024	
CAPÍTULO 5	51
YOUTUBE: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Gláucia Botan Rufato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208025	
CAPÍTULO 6	62
LAB IFMAKER: CONCEPÇÕES INSTITUCIONAIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA A SER IMPLEMENTADA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Bruno Bernardes Carvalho	
Nayara Poliana Massa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208026	
CAPÍTULO 7	93
O CURRÍCULO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB	
Alcineide Pereira da Costa	
Rebeka Martins Florêncio de Sousa	
Mariana Beatriz Gomes da Silva	
Ana Clara Cassimiro Nunes	


Pamela Karina de Melo Góis
Samara Celestino dos Santos
Giulyanne Maria Silva Souto
Gertrudes Nunes de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208027>

CAPÍTULO 8..... 101

DO BEM-ESTAR FINANCEIRO AO SUPERENDIVIDAMENTO: O IMPACTO DOS IMPREVISTOS NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS


Paulo Roberto do Amaral Ferreira
Elton Flach
André Luiz Alves dos Santos
Matheus Marinho Fuly
Marco Aurélio Alves da Silva Araújo
Bruna de Souza Sant Anna
Matheus Nascimento Sampaio Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208028>

CAPÍTULO 9..... 122

INFLUENCIA DE LAS TECNOLOGÍAS MÓVILES EN LA CULTURA Y EL OCIO JUVENIL. EDUCAR LA MIRADA DIGITAL A TRAVÉS DE LAS ARTES VISUALES


David Mascarell Palau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208029>

CAPÍTULO 10..... 135

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS CORRENTE


Júlio César Alves Martins
Márcio Aurélio Carvalho De Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080210>

CAPÍTULO 11..... 147

A VIOLÊNCIA NA TELEVISÃO E OS REFLEXOS NO COMPORTAMENTOS DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO


Suely Nobre de Sousa







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080211>

CAPÍTULO 12..... 158

ANÁLISE DAS DISCUSSÕES REFERENTES A “NOVA HISTÓRIA” PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS


Derllânio Telecio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080212>

CAPÍTULO 13	165
A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR	
Antônia Márcia Matos Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080213	
CAPÍTULO 14	171
A SAÚDE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR	
Elisângela Paes Leme	
Lázara Amancio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080214	
CAPÍTULO 15	178
APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO” PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Augusto Marcelo da Silva	
Victória Augusta Ferreira de Oliveira	
Polyanna Miranda Alves	
Frederico Miranda	
Polyane Ribeiro Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080215	
CAPÍTULO 16	181
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA ESTABILIDADE DA EQUIPE GESTORA	
Daniela Taborda Prado Moran	
Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080216	
CAPÍTULO 17	193
SABERES PREDOMINANTES NO DISCURSO E NA PRÁTICA DE PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS	
Geni Pereira Cardoso	
Raimundo Luna Neres	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080217	
CAPÍTULO 18	200
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	
Fernanda Natali Demichelli	
Cristian Ricardo de Oliveira Castro Pazini	
Ivan Ramos	
Igor Matheus da Silva Pinto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080218	
CAPÍTULO 19	211
PERTURBAÇÕES DA APRENDIZAGEM: ATRASO E DIFICULDADES NO	

DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

Mislane Santiago Coelho
Ana Paula Leite Cardiliquio
Hemerson Milani Mendes
Jaqueline Custódio Chagas Soares
Vilene Costa Santos Bedelegue
Julia Cristina Feitoza Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080219>

CAPÍTULO 20..... 218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E AS TIC'S


Ana Lúcia Ponciano Ribeiro
Dayane Donato Nepomuceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080220>

CAPÍTULO 21..... 228

MULHERES NA CAPOEIRA

Carmen Cristina Freitas Costa Lima
Waldinéia Antunes De Alcântara Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080221>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 233

ÍNDICE REMISSIVO..... 234

A SAÚDE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR

Data de aceite: 01/02/2022

Elisângela Paes Leme

PUC-SP e LAÇOS - Núcleo de Estudos e Reciclagem da Família

Lázara Amancio

UFMT

RESUMO: A escola apresenta seus conflitos afetadas pelas novas condições humanas e configurações de família. O objetivo da investigação foi analisar as queixas apontadas por professoras em relação à aprendizagem e ao comportamento inadequado da criança contemporânea, em uma escola brasileira. Foi uma pesquisa qualitativa etnográfica, utilizando estratégias do estudo de caso. Foram dois grupos de estudo. O primeiro grupo realizado com onze crianças das séries iniciais do ensino fundamental. O segundo grupo com cinco professoras. Os procedimentos metodológicos incluíram entrevistas e questionários com as professoras; observação da prática docente; produção escrita das crianças e registro do atendimento semanal das crianças, durante um semestre letivo. Adotando como referencial teórico os pressupostos da abordagem sócioconstrutivista. As reclamações que acompanham as crianças, levando-as aos encontros de apoio, parecem estar vinculadas, muito mais a uma incompreensão por parte da escola e professoras sobre os interesses e a cultura de uma infância contemporânea, com suas peculiaridades, do que à dificuldade em aprender ou comportamento

inadequado por parte dos alunos. A pesquisa permitiu afirmar que o trabalho docente requer um investimento emocional e intelectual, fato esse que não está sendo priorizado na maioria das escolas brasileiras. A discrepância entre a expectativa da escola e a realidade das crianças parece acentuar-se nesse quadro em que se convencionou chamar modernidade.

PALAVRAS-CHAVE: Criança, modernidade, aprendizagem, professor, escola.

ABSTRACT: The school presents its conflicts affected by new human conditions and family configurations. The objective of the investigation was to analyze the complaints pointed out by teachers in relation to the learning and inappropriate behavior of contemporary children in a Brazilian school. It was a qualitative ethnographic research, using case study strategies. There were two study groups. The first group carried out with eleven children from the initial grades of elementary school. The second group with five teachers. Methodological procedures included interviews and questionnaires with teachers; observation of teaching practice; written production of children and registration of weekly attendance of children during a school semester. Adopting the assumptions of the socio-constructivist approach as a theoretical framework. The complaints that accompanied the children, taking them to support meetings, seem to be linked much more to a lack of understanding on the part of the school and teachers about the interests and culture of a contemporary childhood, with its peculiarities, than to the difficulty in learning or inappropriate behavior on the part of students. The research

allowed us to state that teaching work requires emotional and intellectual investment, a fact that is not being prioritized in most Brazilian schools. The discrepancy between the school's expectations and the children's reality seems to be accentuated in this framework that is conventionally called modernity.

KEYWORDS: Child, modernity, learning, teacher, school..

As marcas do mundo moderno impregnam o cotidiano, muitas informações em pouco tempo, tecnologia, diversões e serviços virtuais. O mundo do homem está sendo atravessado por representações simbólicas. A escola apresenta seus conflitos afetadas pelas novas condições humanas e configurações de família. O objetivo da investigação foi analisar as queixas apontadas por professoras em relação à aprendizagem e ao comportamento inadequado da criança contemporânea, em uma escola brasileira.

Lipovetsky (2005) define duas etapas históricas da modernidade, a primeira refere-se ao início da industrialização, quando apenas a burguesia se beneficiava dos avanços industriais, outro momento histórico, caracteriza-se pela facilidade que a população adquire para consumir os bens materiais. Hoje, mesmo que a população não tenha o capital necessário para comprar um bem que julga necessário, os crediários, os cartões e cheques pré-datados facilitam a compra dos bens que antes eram possíveis apenas para a burguesia. O autor refere-se essa segunda etapa da modernidade como a era pós-moralista, onde há uma queda do dever moral pautada na igreja e no temor a Deus. O mundo contemporâneo está fundamentado num outro tipo de dever. No início, o dever era para com Deus, depois passa a ser com a sociedade e agora o homem deve a si mesmo. A modernidade cobra ao homem a responsabilidade de cuidar de si, cuidar da sua saúde, do seu corpo, da sua carreira profissional. O sujeito que desiste da sua própria vida é considerado imoral, pois destrói a si próprio, que é o seu bem maior.

Essas características da sociedade moderna estão sendo transmitidas e percebidas pelas crianças contemporâneas. Na pesquisa de Salgado (2008), a autora descreve a influência dos desenhos animados no processo de construção da subjetividade das crianças e como esses valores permeiam a cultura lúdica. Competir, vencer e poder são as metas a serem perseguidas por crianças.

As crianças são influenciadas pelos modos de subjetivação presente na sociedade e são capazes de absorver a cultura, principalmente quando os adultos desenvolvem e criam entretenimentos específicos para essa faixa etária com todo o colorido e marcas da atualidade. A mídia e a tecnologia atravessam a cultura contemporânea de adultos e crianças, principalmente nos aspectos de entretenimento, fornecendo modelos a serem seguidos. A liberdade de expressão trouxe muitos aspectos positivos, assim como os negativos também. Os instrumentos da tecnologia podem ajudar muito na escola e na educação, porém precisam ser incluídos de forma reflexiva e crítica

A criança moderna tem a capacidade de refletir os aspectos alienadores da cultura

do consumo, porém para que ela consiga expressar seus sentimentos e ideias a respeito dessa produção midiática e da política do consumo é preciso que ela seja ouvida, espaço esse, que ainda não conquistou em muitos lugares.

A escola como um dos lugares de aprendizagem pode criar um espaço para inserção da reflexão da cultura do consumo, espaço esse, que não necessita de muitos esforços, apenas permitindo que a criança expresse seu pensamento, seja por meio da oralidade ou da escrita, ouvindo-a e refletindo junto com ela, respeitando a sua percepção do mundo.

Na abordagem sócioconstrutivista, o adulto, de modo geral, e o professor, especificamente, têm um papel fundamental na mediação do processo de construção do conhecimento pelas crianças. O pressuposto da teoria de Vygotsky (1991) tem como objetivo sinalizar a importância da mediação do outro no processo de aprendizagem e na construção da subjetividade estabelecida nas relações sociais. Para o autor, a aprendizagem da criança começa antes do processo de escolarização. A criança, ao nascer está inserida numa sociedade, e esta, apresenta-se historicamente construída numa determinada cultura. A perspectiva de aprendizagem nesta abordagem visa à construção da aprendizagem no processo de socialização da criança com as experiências adquiridas ao longo da vida nas interações sociais. A linguagem exerce um papel fundamental, é por meio dela que a comunicação entre a criança e as pessoas que a rodeiam é convertida e transformada em função mental interna. Ou seja, a criança aprende no coletivo, nas atividades sociais, como funções inter psíquicas e depois em atividades individuais, como funções intrapsíquicas.

Para Bakhtin (2006), é a partir do outro que tentamos dar-nos vida e forma, por meio do conceito de dialogismo, a partir da noção de recepção/compreensão de um enunciado. A linguagem do cotidiano, do processo cultural e socialmente construído é fator relevante na formação de um enunciado. O processo de subjetivação perpassa por um diálogo entre muitas vozes. As palavras dos outros vão se adequando a consciência, desse modo, definindo o homem. Ou seja, o processo de subjetivação do homem não é neutro, se faz nas interações sociais, por meio dos discursos, modificando e sendo modificado por meio dos gêneros do discurso, que são os meios de comunicação.

As crianças contemporâneas apresentam o reflexo da sociedade atual, do mundo globalizado, da inserção da tecnologia e não tem como negar que essas crianças apresentam conhecimento prévio e um grau elevado de experiência com a cultura letrada.

MÉTODO

O objeto de estudo dessa pesquisa foi analisar e compreender as dificuldades apontadas pelas professoras nos aspectos da aprendizagem e no comportamento das crianças em sala de aula, nos anos iniciais da escolarização e o porquê dos encaminhamentos das crianças para apoio psicopedagógico, foram encaminhadas quase 50% aproximadamente de alunos por cada série.

LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na cidade de Rondonópolis, interior do Mato Grosso. Os dados do IBGE de 2008 informam uma população de 181.902 habitantes, numa área de 4.165,23 Km². É um município cuja principal atividade econômica é o agronegócio. As lavouras de algodão e soja, o gado de corte e o leite destacam-se na economia, porém o comércio e a prestação de serviço também contribuem economicamente para a cidade.

PARTICIPANTES

O número total de sujeitos da pesquisa é dezesseis, sendo cinco professoras e onze crianças indicadas pelas professoras. Sendo duas crianças para cada série, do segundo ao quinto ano do ensino fundamental e três do primeiro ano, na faixa etária entre seis a dez anos. Das onze crianças, sete moram com os pais desde o nascimento e três moram apenas com um dos pais e um foi adotado com cinco anos de idade.

MATERIAL

Foram realizadas duas entrevistas e dois questionários individuais com as professoras. A primeira entrevista no início do ano letivo para investigar os motivos dos encaminhamentos das crianças. A segunda no final do atendimento para verificar se houve alguma mudança (e quais foram) em relação às queixas apresentadas pelas professoras. O primeiro questionário contendo quatorze perguntas, o objetivo foi analisar a concepção de ensino e aprendizagem das professoras. O segundo questionário objetivou compreender a concepção de criança; quanto às crianças, cada uma produziu uma história.

PROCEDIMENTO

Os dados coletados foram organizados, os materiais mais relevantes foram separados para a construção da análise. Por ser uma pesquisa qualitativa, com enfoque na abordagem etnográfica de estudo de casos, muitos materiais foram coletados, porém nem todos os dados foram expostos na pesquisa na íntegra, apenas os mais relevantes para o recorte do problema elaborado. O tempo de pesquisa foi de um semestre letivo.

RESULTADO

As professoras pesquisadas encontravam-se próximas de uma fase conceituada por Novoa (1992) e colaboradores, como a fase da carreira profissional em que o professor entra em questão, quanto à sua escolha profissional. Nesse período o professor poderá entrar num processo de rotina ou diversificação de sua prática pedagógica. Na entrevista individual, momento reservado para a compreensão do motivo do encaminhamento das crianças para apoio, algumas professoras desviaram do assunto “concreto” e

trouxeram questões “latentes”, ou seja, comentaram sobre as suas experiências infantis de escolarização. A partir desse dado coletado, foi realizado intervenções para produzir reflexões sobre a infância e a adolescência das professoras contextualizando com a infância e adolescência contemporânea. O resultado dessas reflexões refletiu de forma positiva nas interações em sala de aula.

Nas observações das atitudes das professoras, em sala de aula, concluiu-se que as demonstrações de carinho e atenção, por parte das professoras, são valorizadas pelas crianças. Embora, nem todas as crianças gostam de ser tocadas, preferem outro tipo de demonstração de atenção, assim como cada professora tem um jeito específico de demonstrarem afetividade.

O espaço oportunizado pelo apoio psicopedagógico ofereceu às professoras um suporte e apoio nos momentos de tensão, porém não o suficiente para resolver toda a demanda necessária. Faz-se necessário mais investigações e reflexões sobre os objetivos e função da instituição escolar, uma reestruturação quanto aos procedimentos metodológicos, e principalmente, quanto à compreensão da criança contemporânea.

Quanto à produção escrita das crianças no apoio, a estratégia utilizada para as crianças produzirem foi fundamentada nos pressupostos teóricos de Bakhtin (2006), tendo em foco, o diologismo e em Vygotsky (1991, 2008), priorizando a mediação.

DISCUSSÃO

O objeto de estudo dessa pesquisa foi analisar e compreender as dificuldades apontadas pelas professoras nos aspectos pedagógico e no comportamento das crianças em sala de aula, nos anos iniciais da escolarização e o porquê dos encaminhamentos das crianças para apoio pedagógico. A pesquisa mostrou, por meio das produções, que as crianças foram capazes de produzir textos com satisfação, assim como apresentaram prazer na leitura. A estratégia de utilizar textos produzidos pelas crianças foi analisar os problemas de aprendizagem relatados pelas professoras referentes à saúde da criança contemporânea, sendo destacado por elas questões de imaturidade, lentidão, falta de atenção, falta de ideia e desmotivação das crianças para as atividades propostas em sala de aula. A produção de textos das crianças revelou com muita clareza o reflexo da sociedade contemporânea e a preocupação das crianças com os acontecimentos. Os textos mostraram para as professoras a capacidade de escrever com satisfação, diferente das atividades de cópia exigidas nas tarefas de sala de aula. Ou seja, insatisfação com as atividades escolares, especialmente de cópias.

O espaço escolar é múltiplo e necessita de vários olhares e muitas vozes interagindo e atuando de forma que possa atingir o seu objetivo de educar os alunos para serem cidadãos reflexivos e críticos. Os professores exercem um papel fundamental na educação dos alunos, tanto para o conhecimento pedagógico, como para a formação da subjetividade.

É uma carga difícil, que exige um equilíbrio emocional sustentável, caso contrário, os alunos que são a razão do trabalho dos professores poderão ter a saúde psíquica comprometida.

Quanto ao comportamento, considerado inadequado pelas professoras e a imaturidade, Winnicott (1982), sinaliza que “uma criança normal, se tem confiança no pai e na mãe, provoca constantes sobressaltos. No decorrer do tempo, procura exercer o seu poder de desunião, de destruição, tenta amedrontar, cansar, desperdiçar, seduzir e apropriar-se das coisas.” (p. 256). Ou seja, a criança está em processo de desenvolvimento emocional e ainda não aprendeu a tolerar e dominar os seus instintos. Para Winnicott (1982) a criança “precisa absolutamente viver num círculo de amor e de força (com tolerância consequente)” (p. 257). Isso não significa ser permissivo ou autoritário, e sim ser coerente, ouvir a criança e mostrar as limitações que a vida em sociedade exige. Porém, quando a família fracassa, a criança busca fora de casa essa estabilidade. Assim, “a criança cujo lar não conseguiu dar-lhe um sentimento de segurança procura fora de casa as quatro paredes que lhe faltaram” (p.257). A questão não é culpar a criança e/ou considerá-la problemática, mas sim compreender que determinadas atitudes fazem parte do processo de desenvolvimento da criança, e a interação da criança com o adulto ou com outras crianças trazem conflitos naturais no processo de subjetivação.

A criança contemporânea difere da criança de décadas passadas por ter a liberdade de expressão. A criança reclama quando a aula está “chata”, elogia quando a aula é “agradável”. Em décadas passadas, a criança não podia falar, apenas obedecer. Porém, mesmo com a liberdade de expressão, as crianças não conseguiram ainda ser ouvidas e por isso criaram meios para aliviar a sua tensão, mesmo sabendo que teriam de arcar com as consequências como castigo, baixo rendimento escolar ou suspensão. A necessidade de aliviar a tensão quando não é ouvida ou percebida parece ser mais relevante, mais necessária do que as consequências dos fatos.

Alguns impasses “travam” a relação entre os professores e as crianças: por um lado, os professores com a sua concepção de criança ideal, universal, ingênua, sem conhecimento da realidade, sem bagagem cultural, uma criança mística que, em alguns momentos, são ‘anjos’ e em outros são “demônios”. Por outro lado, a criança contemporânea é ativa, inovadoras, com toda a “expertise” para “sobreviver” na cultura escolar, agindo e interagindo, tentando se mostrar, querendo opinar na cultura dos adultos. Esse é o cenário da relação professor e aluno na modernidade, de adulto e criança, ambos com percepções diferentes da realidade, porém com conhecimento riquíssimo para um diálogo e troca de experiência que poderão contribuir para a sociedade se forem articulados e socializados.

A pesquisa permitiu afirmar que o trabalho docente requer um investimento emocional e intelectual, fato esse que não está sendo priorizado na maioria das escolas brasileiras. A discrepância entre a expectativa da escola e a realidade das crianças parece acentuar-se nesse quadro em que se convencionou chamar modernidade.

REFERÊNCIAS

Bakhtin, M. (2006). *Estética da criação verbal*. (4ª Ed.). São Paulo: Martins Fontes.

Lipovetsky, G. (2005). *A sociedade Pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos*. Barueri, SP: Manole.

Nóvoa, A. et al (Org.). (1992). *Vidas de professores*. (2ª Ed.). Portugal: Porto Editora.

Salgado, R.G & Jobim e Souza, S. (2008). A criança na idade média: Reflexões sobre a cultura lúdica, capitalismo e educação. IN: GOUVEA, M.C.S.; SARMENTO, M. et al. (org). *Estudos da Infância: educação e praticas sociais*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.

Vygotsky, L.S.; Lúria, A.R & Leontiev, A. N. (1991). *Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. São Paulo: Editora Moraes.

Vygotsky, L.S. (2008). *Pensamento e linguagem*. (4ª Ed.). São Paulo: Martins Fontes.

Winnicott, D.W. (1982). *A criança e seu mundo*. (6ª Ed.). Rio de Janeiro: LTC.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 28, 59, 68, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Administração 7, 88, 91, 109, 117, 121, 135, 136, 137, 143, 144, 181, 182, 186, 187, 188, 191, 192

Alfabetização financeira 101, 110, 111, 112, 113, 116, 120, 121

Alfabetización visual 122, 126, 131

Alzerino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aprendizagem 24, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 89, 91, 93, 111, 113, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 184, 185, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227

Artes visuales 122, 123, 127, 128, 131

B

Bem-estar financeiro 101, 102, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118

C

Capitalismo 9, 10, 11, 12, 13, 18, 22, 177

Capoeira 228, 229, 231, 232

Cérebro 165, 166, 167, 168, 169, 170, 217

Conhecimento 18, 27, 28, 31, 34, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 95, 98, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 194, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Creatividad 122, 131

Criança 25, 26, 32, 34, 72, 150, 154, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cultura y ocio juvenil 122, 123

Currículo 8, 92, 93, 94, 95, 99, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 185, 216

D

Desejo 15, 148, 228, 229, 230, 231

Desenvolvimento 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 42, 46, 55, 57, 64, 67, 70, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 83, 85, 87, 88, 94, 113, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 167, 168, 169, 176, 177, 180, 183, 189, 190, 201, 202, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 221, 222, 224, 233

Didática 74, 98, 140, 178, 179, 191, 222

Direção 56, 181, 184, 187, 188

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 112, 113, 118, 121, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 204, 209, 210, 214, 216, 217, 218, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 233

Educação amazônica 1

Educação Física 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Educação Maker 62, 64, 74, 75, 76, 81, 83, 89, 90, 92

Educação profissional 62, 63, 65, 69, 79, 80, 89, 90, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155

Ensino-aprendizagem 24, 29, 30, 37, 38, 42, 64, 74, 89, 138, 140, 141, 165, 166, 216

Ensino médio 5, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 54, 88, 93, 94, 95, 96, 98, 103, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 159, 178, 179, 180

Ensino superior 62, 65, 78, 82, 87, 88, 89, 90, 145, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 209, 210, 215, 226, 233

Escola 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 70, 73, 74, 75, 89, 91, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 109, 118, 119, 139, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 202, 211, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 227

Escola dos Annales 158, 159, 160, 163

Estratégias 5, 7, 20, 21, 37, 39, 48, 68, 72, 73, 85, 110, 118, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 155, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 196, 198, 214, 216, 217, 226

Evasão escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

F

Fracasso escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 212

G

Gestão 6, 7, 8, 12, 19, 27, 34, 35, 36, 70, 91, 112, 114, 118, 135, 143, 154, 181, 182, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 210, 227

H

História 1, 7, 8, 23, 25, 59, 100, 111, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 182, 191, 192, 194, 197, 198, 230, 231, 232

I

Inclusão 27, 35, 36, 46, 55, 75, 83, 112, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 225

J

Juventude 43, 147, 150, 151

L

Língua Portuguesa 57, 139, 182, 218, 219, 223, 224, 225, 226

Livros didáticos 158, 159, 160, 161, 162, 163

M

Matemática 20, 72, 74, 88, 112, 135, 139, 146, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 213, 214, 233

Metodologia ativa 37, 39, 41, 47, 49, 75

Modernidade 11, 19, 153, 171, 172, 176

Mulher 154, 228, 229, 231

N

Neurociência 165, 166, 168, 170, 217

Nova história 158, 159, 160, 161, 162, 163

P

Pandemia 38, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 110, 118, 133, 139, 178, 180

Perspectivas 23, 31, 50, 64, 70, 89, 90, 111, 113, 120, 163, 199

Planejamento orçamentário 101, 113

Prática docente 96, 99, 145, 171, 193, 194, 195, 197, 226

Prática pedagógica 34, 48, 60, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 174, 178

Preconceito 101, 108, 202, 228, 231

Professor 26, 28, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 59, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 97, 98, 112, 113, 135, 139, 161, 167, 170, 171, 173, 174, 176, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 213, 215, 218, 221, 225, 227, 233

Projeto integrador 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145

Proposta de ensino 37, 76, 137, 140, 143

Prototipagem 62, 63, 65, 66, 68, 79, 80, 81, 89

R

Realidade educacional 23, 24, 25, 69, 77, 86

Relações internacionais 9, 11, 13, 20

Rotatividade 181, 182, 183, 184, 185, 190, 191, 192

S

Saberes 23, 24, 127, 135, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 154, 170, 193, 194, 195, 196, 199, 216, 220, 226

Sala de aula invertida 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50

Superendividamento 101, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 120

T

Tecnologias 60, 69, 92, 218, 219, 220, 226, 227

Tecnologias da informação e comunicação 218, 219, 227

Tecnologias móveis 122, 123, 126, 130

V

Violência escolar 147, 149, 150, 154

Violência na televisão 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Y

Youtube 43, 51



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br





A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

